



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Os processos criminais de estupro em Caxias do Sul na década de 1930
Autor	MAÍSA ARAUJO CAMELO
Orientador	LUIZA HORN IOTTI
Instituição	Universidade de Caxias do Sul

O projeto de pesquisa “História e Poder: discursos e práticas de gênero no Judiciário de Caxias do Sul – 1900-1950.” tem como objetivo analisar os processos do judiciário envolvendo mulheres a fim de recuperar a trajetória do papel da mulher e de seu modo de referência para a sociedade além de examinar como as mulheres envolvidas em processos foram representadas/julgadas pela sociedade e pelo poder jurídico no período compreendido entre 1900 a 1950. Para realização da pesquisa a fonte histórica escolhida foram os processos crimes, os quais fazem parte do acervo documental do Centro de Memória Regional do Judiciário - CMRJU, que integra o Instituto Memória Histórica e Cultural – IMHC da Universidade de Caxias do Sul – UCS. O CMRJU mantém uma base de dados onde os processos são catalogados e inseridos nesta base por tipologia, aproximadamente 10.000 processos já foram cadastrados. Para o projeto, uma pesquisa foi feita nessa base de dados e chegamos a um total de oitenta e seis processos crimes envolvendo mulheres, os quais são classificados nas seguintes tipologias: estupro, defloramento e sedução. Nesse primeiro momento da pesquisa, optou-se por trabalhar apenas os processos crimes de estupro para uma análise mais criteriosa, totalizando 10 processos. A metodologia utilizada na pesquisa é a de análise de conteúdo, onde os documentos produzidos pelo Poder Judiciário serão analisados por etapas. A etapa que está sendo realizada nesse momento é uma análise dos processos de estupro a fim de melhor compreender como ocorriam as relações de poder e o perfil dos envolvidos nos processos criminais da época, através de leitura e fichamento. Para compreensão desses processos é necessário analisar o Código Penal vigente do período, sendo que dos processos utilizados para a pesquisa o Código em questão é o de 1890. Esses processos de estupro do acervo do CMRJU começam a ser denunciados a partir de 1934, e percebe-se algumas semelhanças entre eles, dos dez processos selecionados para a pesquisa dois tem por conclusão o casamento da vítima com o acusado, fator este que extinguiu o processo.